

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À OBESIDADE E EXCESSO DE PESO EM MULHERES INDÍGENAS: RESULTADOS DO I INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

#102356

Felipe Guimaraes Tavares (Felipe Guimaraes Tavares) (/proceedings/100058/authors/341542)¹; Carlos E. A. Coimbra Jr. (Carlos E. A. Coimbra Jr.) (/proceedings/100058/authors/338686)²; James R. Welch (James R. Welch) (/proceedings/100058/authors/338685)²; Andrey Moreira Cardoso (Andrey Moreira Cardoso) (/proceedings/100058/authors/340082)³; Ricardo Ventura Santos (Ricardo Ventura Santos) (/proceedings/100058/authors/341544)⁴; Aline A. Ferreira (Aline A. Ferreira) (/proceedings/100058/authors/345519)⁵; Pedro I. Cabral Lira (Pedro I. Cabral Lira) (/proceedings/100058/authors/346340)⁶; Bernardo L. Horta (Bernardo L. Horta) (/proceedings/100058/authors/338683)⁷

s/prevalencia-e-fatores-associados-a-obesidade-e-excesso-de-peso-em-mulheres-indigenas--resultados-do-i-inquerito-nacional)

Apresentação/Introdução

Mundialmente, o excesso de peso é um tema central para a saúde pública. O acelerado aumento nas prevalências de sobrepeso e obesidade observado nas últimas décadas tem sido reportado em populações de diversos países do mundo. No Brasil, inúmeros estudos apontam a ocorrência de transição nutricional nos povos indígenas, resultando em elevadas prevalências de sobrepeso e obesidade.

Objetivos

Estimar a prevalência de excesso de peso e obesidade e identificar fatores associados em mulheres indígenas no Brasil e macrorregiões.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal sobre excesso de peso (EP) e obesidade em mulheres indígenas de 14 a 49 anos residentes em aldeias localizadas em quatro macrorregiões do Brasil, participantes do I Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas. Foram analisados dados de peso e estatura, socioeconômicos, demográficos e padrões de alimentação. e investigados os fatores de risco associados a sobrepeso e obesidade por meio de regressão logística multivariada multinível.

Resultados

O estudo investigou 4.972 mulheres, residentes em 113 aldeias. A prevalência EP e obesidade foram, respectivamente, 42,1% e 12,9%. A maior prevalência de excesso de peso foi registrada no Sul/Sudeste (SuSE) (54,7%), seguida pelo Centro-Oeste (CO) (52,8%), Nordeste (NE) (41,3%) e Norte (NO) (31,2%). As prevalências de obesidade foram: SSE (22,6%), CO (17,2%), NE (13,5%) e NO (6,1%). O modelo final para o EP incluiu as variáveis (p

Conclusões/Considerações

Em geral, valores do índice de bens domiciliares mais elevados, condições de vida associadas à urbanização, menor dependência da produção local de alimentos, maior idade e paridade, foram associados ao EP e à obesidade entre as investigadas. Face às elevadas prevalências dos desfechos, é fundamental considerar os impactos das políticas governamentais no campo da alimentação e nutrição direcionadas aos povos indígenas sobre o perfil nutricional.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal Fluminense (UFF);

² 4. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ);

³ ENSP/Fiocruz;

⁴ Escola Nacional de Saude Publica Sergio Arouca, Fiocruz (ENSP/Fiocruz);

⁵ INJC/UFRJ;

⁶ UFPE;

⁷ Universidade Federal de Pelotas (UFpel)

Eixo Temático

Saúde dos Povos Indígenas

Como citar este trabalho?